



RECURSOS DIDÁTICOS AUDIOVISUAIS COMO PRÁTICA EDUCATIVA INOVADORA E INTEGRADORA: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DA EPT

Paula Lobo Soares*, Claudio Zarate Sanavria

*paula.soares@estudante.ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

A tecnologia como ferramenta de auxílio didático para os professores tem um papel de peso nesse cenário no qual vivemos, principalmente se considerarmos as mudanças que se aceleraram por decorrência da pandemia do Covid-19. A aprendizagem pode ocorrer de diversas maneiras e, neste contexto, os recursos audiovisuais estimulam os sentidos o auditivo e o visual, simultaneamente (Glasser, 2001). No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e seus pressupostos de formação para o mundo do trabalho, tendo a pesquisa como princípio pedagógico, aliada a processos de inovação em termos de práticas de ensino, esta pesquisa parte da seguinte questão: Qual a relação que as práticas educativas dos docentes do IFMS Campus Campo Grande têm com os recursos audiovisuais? Nesse sentido, estabelecemos como objetivo geral analisar as concepções e práticas de professores da educação profissional e tecnológica quanto ao uso de conteúdos audiovisuais a partir de uma formação com videoaulas. Para alcançar esse objetivo, primeiro identificaremos as concepções e possíveis práticas que os professores possuem quanto ao uso de conteúdos audiovisuais como recursos didáticos no âmbito da EPT. Em seguida, buscaremos compreender como a produção autoral de conteúdos audiovisuais pode contribuir para mudanças de concepções e práticas de professores, e, por fim analisaremos elementos das videoaulas que permitam a adoção de novas práticas pelos docentes a partir do seu conteúdo. A pesquisa é qualitativa de natureza descritivo-explicativa e caráter intervencionista e propomos como produto educacional um curso de extensão no formato MOOC sobre criação de material didático audiovisual, composto, prioritariamente, por videoaulas que organizem o conteúdo de modo prático e aplicado. Para a coleta de dados, estabelecemos como instrumentos a aplicação de questionário e entrevista semiestruturada com os docentes envolvidos. As entrevistas ocorrerão antes e depois da aplicação do produto, visando uma coleta de dados que permita a comparação das ideias e a análise de possíveis mudanças a partir da experiência proposta. Esperamos, a partir da aplicação do produto, que os conteúdos audiovisuais sejam apropriados pelos docentes e compreendidos como uma prática educativa inovadora e com um arcabouço de possibilidades no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Contudo, essa ferramenta não deve ser superestimada, nem subestimada, e colocamos o professor como autor de seu conteúdo. Sozinho, ou em colaboração com os colegas e seus estudantes, o professor pode




produzir o material de aula, conteúdo para feiras e eventos ou cobertura desses, documentários, curtas, entrevistas, vídeos de visitas técnicas, conteúdo para os canais de mídia social institucionais, etc. Pode até mesmo participar de diversos festivais e concursos audiovisuais que acontecem pelo Brasil. Defendemos que é chegado o momento de o professor sair dos bastidores e ser, também, o roteirista, diretor, editor, câmera, assim como ator do seu palco: a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: práticas educativas, recursos didáticos audiovisuais, tecnologias educacionais.

O trabalho será apresentado no formato oral? () sim (x) não

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](https://www.youtube.com/ifmscomunica)

 [/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)

 [/ifms.oficial](https://www.instagram.com/ifms.oficial)

Realização

 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL